



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

05 de novembro 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 05/11/2014
Assunto: Sinte		Página: 12

DIÁRIO CATARINENSE

DESCOMPACTAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação convocou assembleia geral para o dia 12 de novembro, em Campos Novos. Entre outros temas da pauta a definição de atividades para a campanha salarial de 2015. A principal reivindicação dos professores da rede estadual continua sendo a descompactação da tabela salarial.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Criciúma News	Editoria: Educação	Data: 03/11/2014
Assunto: Aberto período de matrículas da rede estadual de ensino		Página: Online



Aberto período de matrículas da rede estadual de ensino



Foto: Arquivo Criciúmanews

A partir desta segunda-feira (03) está aberto o período de matrícula para alunos do ensino fundamental e médio que quiserem estudar em unidades da rede estadual de ensino. A matrícula deve ser feita na unidade escolhida até o dia 10 de novembro.

A Secretaria de Estado da Educação (SED), juntamente com as 36 Gerências Regionais de Educação (Gered), orientou as 1.100 unidades escolares sobre as matrículas. Entre os principais critérios para a matrícula na rede estadual está o zoneamento, que orienta o aluno a procurar a escola mais próxima da sua residência ou do trabalho dos pais. Como documentação, além da certidão de nascimento ou documento de identidade e duas fotos 3 X 4, a secretaria da escola deve solicitar atestado de vacina ou declaração dos pais/responsáveis do aluno, assegurando estar em dia com a vacinação, para todos os níveis de escolaridade.

Crianças e jovens, que não conseguirem se matricular, terão uma nova chance entre os dias 2 a 6 de fevereiro de 2015.

Filas em Criciúma

Em Criciúma, dezenas de pais de alunos fazem plantão desde a última sexta-feira (31), em frente ao maior colégio estadual de Criciúma, o Lapagesse. As pessoas que estão na fila, muitas delas moradoras do interior do município, alegam que trabalham e passam o dia no centro da cidade e por isso precisam ficar mais perto dos filhos. No entanto, o gerente



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

regional da Secretaria da Educação, Rodolfo Michels, informou que a espera pode ter sido em vão. “Temos que respeitar o princípio de zoneamento e dar preferência para aqueles estudantes que moram próximo ao Lapagesse”.

Matrícula para outras modalidades de ensino:

Para cursos técnicos concomitantes e subsequentes dos Cedups e do EMIEP (EEB, EEM e Cedups) as matrículas serão entre 26 a 30 de janeiro de 2015.

Rematrícula e matrícula para alunos dos espaços de privação de liberdade (Unidades Prisionais, Unidades Socioeducativas e Centros Terapêuticos) entre os dias 2 a 6 de fevereiro de 2015.

Requisitos para ingresso na rede pública estadual

Ensino Fundamental

Criança com 6 anos a completar até 31 de março e, quando solicitado pelo pai ou responsáveis, a completar 6 anos até a data de 31 de dezembro do ano em curso.

Ensino Médio e Educação Profissional

Ensino Médio e Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio: Alunos egressos do Ensino Fundamental.

Curso de Magistério: 1ª série: Alunos egressos do Ensino Fundamental e 3ª série: Alunos com 2ª série do Ensino Médio completo ou egressos do Ensino Médio

Curso Técnico Subsequente (pós-médio): Alunos egressos do Ensino Médio ou matriculados na 3ª série do Ensino Médio.

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Ensino Fundamental: 15 anos completos no ato da matrícula.

Ensino Médio: 18 anos completos no ato da matrícula.

Calendário Escolar 2015

Início do ano letivo: 9 de fevereiro.

Recesso escolar: 18 de julho a 2 de agosto.

Término do ano letivo: 22 de dezembro.

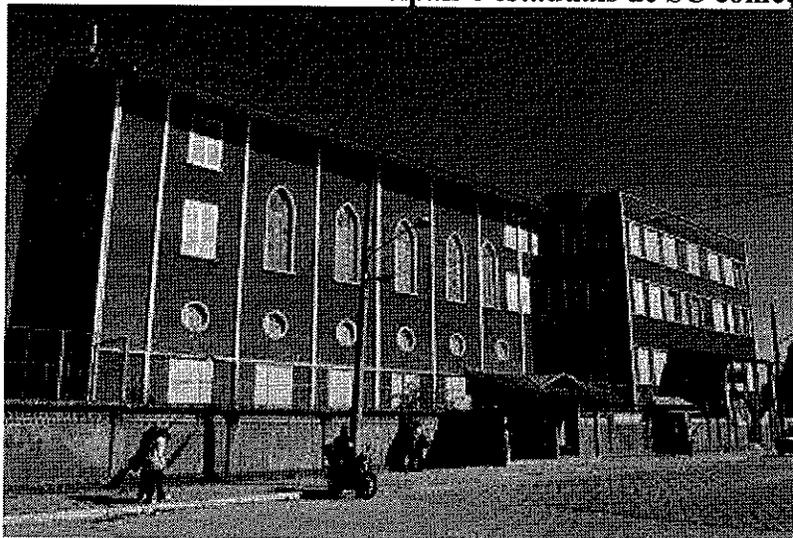


SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Portal de Canoinhas	Editoria: Geral	Data: 03/11/2014
Assunto: Matrículas em escolas municipais e estaduais de SC começam nesta segunda		Página: Online



Matrículas em escolas municipais e estaduais de SC começam nesta segunda



As matrículas para novos alunos em todas as escolas estaduais e municipais de Santa Catarina ensinos fundamental e médio começam nesta segunda-feira, dia 3 de novembro. As inscrições podem ser feitas diretamente nas unidades de ensino até o dia 10 de novembro.

Pelo segundo ano seguido, os calendários das redes estadual e municipais foram unificados. A rematrícula para alunos que já estudavam nas instituições foi feita em outubro. Crianças e jovens que não conseguirem vaga terão uma nova chance entre os dias 2 e 6 de fevereiro de 2015.

Filas

Em Canoinhas filas se formaram em algumas escolas estaduais, como Almirante Barroso, Sagrado Coração de Jesus e João José de Souza Cabral desde a manhã de domingo (02)

Entre os principais critérios para a matrícula está o zoneamento o qual orienta o aluno a procurar a escola mais próxima da sua residência ou do trabalho dos pais. Além da certidão de nascimento ou RG, e duas fotos 3x4, as escolas solicitam atestados de vacina ou declaração dos pais/responsáveis do aluno.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

As escolas entram em recesso entre 18 e 2 de agosto, e encerram o ano letivo de 2015 em 22 de dezembro.

O ano letivo dos mais de 1,1 milhão de estudantes catarinenses tem início programado para 9 de fevereiro. Além disso, cerca de 60 mil professores retomam os trabalhos em 4 de fevereiro, para planejamento anual.

CALENDÁRIO PREVISTO PARA 2015:

Início do ano letivo: 9 de fevereiro

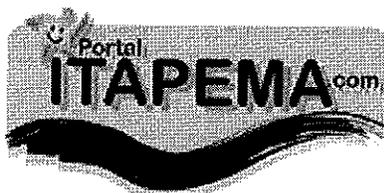
Recesso de julho: 18 de julho a 2 de agosto

Fim do ano letivo: 22 de dezembro

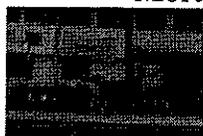


SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Portal Itapema	Editoria: Geral	Data: 03/11/2014
Assunto: Moradores fazem fila para garantir vaga em escola de Itapema		Página: Online



Moradores fazem fila para garantir vaga em escola de Itapema



Para garantir uma vaga na Escola Estadual Básica Anita Garibaldi moradores levaram cadeiras e vão passar a noite na fila em **Itapema**. As matrículas para novos alunos iniciam nesta segunda-feira em todo Estado, mas alguns pais estão desde a tarde deste domingo em frente à instituição.

A Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) explicou, por meio da assessoria de imprensa, que a procura por vagas é maior em escolas centrais ou em determinados períodos, como o matutino. Por esse motivo, muitas vezes ocorre uma "disputa" pela vaga. Na região são atendidos mais de 30 mil alunos em 42 escolas — e a mesma situação também ocorre na escola estadual Victor Meirelles, em Itajaí, conforme a secretaria.

No entanto, a SDR garante que não é necessário fazer filas para assegurar uma vaga aos novos alunos, já que todos deverão ser atendidos pela rede de ensino. O que pode ocorrer, segundo a assessoria, são os estudantes serem matriculados em um turno diferente do pretendido.

A secretaria informou ainda que no momento da matrícula é respeitado o zoneamento, portanto a prioridade são para estudantes do bairro onde está localizada a escola. As matrículas para novos alunos seguem abertas até o dia 10 de novembro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Via Pública Online	Editoria: Educação	Data: 31/10/2014
Assunto: Pais já aguardam na fila para matrículas		Página: Online



Pais já aguardam na fila para matrículas



Filas já se formaram nesta sexta-feira (31), vagas serão abertas somente na segunda-feira (03). Foto/ Grazielle Delfino.

Filas já podem ser encontradas em portas das escolas estaduais no município de Curitiba desde a manhã desta sexta-feira (31), as vagas para novos alunos serão abertas na segunda-feira (03) e encerram na sexta-feira (07) na rede estadual.

Todas as escolas estaduais do município abrirão vagas para alunos novos, durante a segunda e sexta-feira da próxima semana.

De acordo com a Gerente de Educação, Cristina Maria Ehrhardt, as rematrículas foram realizadas nos períodos de 20 a 24 de outubro, e a partir da segunda-feira (03) serão abertas vagas para novos alunos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

As Escolas de Educação Básica Casimiro de Abreu e Solon Rosa, estarão abrindo vagas também para o ensino inovador, e a escola Altir Webber de Mello contará novamente com vagas para o ensino médio.

- A grande procura está sendo pelo 1º ano do ensino fundamental nas escolas estaduais do município, sendo que somente o Casimiro não conta com o fundamental, esse período é o grande momento da procura por vagas, mas temos vagas durante todo o ano, não apenas nesse período – diz a Gerente de Educação.

A fila formada em frente a escola Santa Teresinha não é para menos, pois o educandário oferece poucas vagas sendo que para o 1º ano são 75 vagas; 4º ano, 11; 5º ano, 20; 6º ano, 30, 7º ano, 17; 3º ano Ensino Médio, 30, já para o 2º, 3º, 8º e 9º ano não possui vagas em aberto.

ANO	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO	TOTAL
1º ANO	75	30	--	75
2º ANO	--	--	--	--
3º ANO	--	--	--	--
4º ANO	07	04	--	11
5º ANO	10	10	--	20
6º ANO	30	--	--	30
7º ANO	10	07	--	17
8º ANO	--	--	--	--
9º ANO	--	--	--	--
3º ENS. MÉDIO	10	10	10	30
1º MAGISTÉRIO	--	--	35	35
2º MAGISTÉRIO	--	--	15	15
3º MAGISTÉRIO	--	--	40	40



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Correio Lageano	Editoria: Educação	Data: 03/11/2014
Assunto: Começam as matrículas em escolas públicas de Santa Catarina.		Página: Online



CORREIO LAGEANO

: 03/11/2014 | [Santa Catarina](#)

Começam as matrículas em escolas públicas de Santa Catarina. Confira cronograma para Lages



Texto:

*Lages, 04/11/2014, **Correio Lageano**, por Silviane Mannrich*

As matrículas para a rede estadual de ensino tiveram início na manhã desta segunda-feira (03). Na rede municipal de Lages, elas começam nesta quarta-feira (05).

Na escola Vidal Ramos Júnior, a fila começou cedo. Durante todo o dia, foram realizadas mais de 200 matrículas. Luiz Gonzaga de Oliveira Souza, morador do bairro Passo Fundo, buscou uma vaga para a sua filha. “Ela estudava no Frei Nicodemos e ficava muito longe da nossa casa. Aqui, a escola é boa e fica mais perto”, disse.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

As matrículas para a rede estadual acontecem até o dia 7 de novembro para o ensino fundamental, médio e profissionalizante.

Local

A gerente de Educação, Fátima Ogliari, explica que os alunos devem procurar por uma vaga na escola mais próxima da sua casa ou do trabalho dos pais. “Se o aluno não encontrar uma vaga na escola escolhida iremos providenciar o ingresso em outra”, destaca Fátima.

Matrícula para outras modalidades de ensino

Para cursos técnicos concomitantes e subsequentes dos Cedups e do EMIEP (EEB, EEM e Cedups) as matrículas serão entre 26 a 30 de janeiro de 2015.
Rematrícula e matrícula para alunos dos espaços de privação de liberdade (Unidades Prisionais, Unidades Socioeducativas e Centros Terapêuticos) entre os dias 2 a 6 de fevereiro de 2015.

Requisitos para ingresso na rede pública estadual

Ensino Fundamental

Criança com 6 anos a completar até 31 de março e, quando solicitado pelo pai ou responsáveis, a completar 6 anos até a data de 31 de dezembro do ano em curso.

Ensino Médio e Educação Profissional

Ensino Médio e Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio: Alunos egressos do Ensino Fundamental.

Curso de Magistério: 1ª série: Alunos egressos do Ensino Fundamental e 3ª série:

Alunos com 2ª série do Ensino Médio completo ou egressos do Ensino Médio

Curso Técnico Subsequente (pós-médio): Alunos egressos do Ensino Médio ou matriculados na 3ª série do Ensino Médio.

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Ensino Fundamental: 15 anos completos no ato da matrícula.

Ensino Médio: 18 anos completos no ato da matrícula.

Calendário Escolar 2015

Início do ano letivo: 9 de fevereiro.

Recesso escolar: 18 de julho a 2 de agosto.

Término do ano letivo: 22 de dezembro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornalismo Digital	Editoria: Educação	Data: 02/11/2014
Assunto: Pais fazem filas para garantir vaga no ensino fundamental em Canoinhas		Página: Online



Pais fazem filas para garantir vaga no ensino fundamental em Canoinhas



Fila em frente ao Cabral/Edinei Wassoaski/JMais

Pais e parentes de crianças em idade escolar estão desde as 7h deste domingo, 2, em frente às escolas Sagrado Coração de Jesus e João José de Sousa Cabral, em Canoinhas. Eles querem garantir a matrícula de seus filhos no ensino fundamental. As matrículas começam a ser feitas às 7h desta segunda-feira, 3.

A fila maior está no Sagrado, onde a direção colocou no portão da escola a relação de vagas para os anos iniciais, que têm maior demanda. No 1º ano, são 50 vagas para o período matutino e outras 50 para o período vespertino. Para o segundo ano, são somente quatro vagas para o período da tarde. Para o terceiro ano são 22 vagas matutinas. Já para o quarto ano, 10 vagas matutinas. Como o Sagrado não oferece nenhuma vaga do 5º ao 9º ano, a fila em frente ao Cabral é para garantir uma vaga na sexta série. Segundo os pais que estão em frente à escola, com a criação do 9º ano, o Sagrado não abriu novas turmas de sexta série, assim como o Cabral onde, mesmo assim, há seis vagas no sexto ano, informação não confirmada pela reportagem.

À noite, a direção do Sagrado abriu os portões da escola para que os pais pudessem se abrigar e usar os banheiros.

Em acordo entre quem está na fila, eles têm distribuído senhas para quem chega.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ZONEAMENTO

Apesar da fila, o Sagrado deixou claro em um comunicado exposto no portão da escola que as crianças que moram no entorno terão prioridade de matrícula. Na sequência serão matriculadas crianças do Boa Vista, Alto das Palmeiras, Água Verde, Campo d'Água Verde, São Marcos e demais localidades. Apesar de a mesma lei valer para o Cabral, a reportagem encontrou na fila pelo menos uma moradora do interior, da localidade de Taunay, que pretende garantir uma vaga para seu filho no sexto ano.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 Santa Catarina	Editoria: Educação	Data: 05/11/2014
Assunto: Goteiras		Página: Online



SANTA CATARINA



Após chuvas, goteiras atrapalham funcionamento de escolas em Lages

*Situação se agravou com chuva forte que caiu entre segunda (3) e terça (4).
No dia 13 de outubro, houve estragos no município por causa do granizo.*

Estudantes de Lages, na Serra catarinense, ainda convivem com as goteiras desde que o granizo destruiu parte dos telhados das escolas da cidade no último mês de outubro. A situação se agravou com a chuva forte que caiu entre o final da noite de segunda-feira (3) e a madrugada desta terça (4), que deixou vários pontos de alagamento (veja vídeo).

Em uma escola estadual com 18 salas, 15 ficaram completamente alagadas. Nesta terça (4), as aulas foram suspensas. "Os pais já sabem e, em virtude disso, nem mandam as crianças", afirmou Aline Souza, presidente da Associação de Pais e Professores (APP). No dia 13 de outubro, foram registrados estragos em 60% do município devido a uma chuva de granizo.

Segundo reportagem da RBS, as telhas da unidade escolar não foram trocadas desde a ocorrência do granizo. Foram feitos apenas alguns reparos no telhado das salas atingidas. Além disso, o arquivo também ficou molhado. "A preocupação com o ano letivo desses alunos é bem grande. O ano letivo está bem comprometido", comentou Aline.

Os alunos de uma escola municipal também devem ficar prejudicados. Quem foi para a aula nesta terça (4) teve que se abrigar nas duas únicas salas que não foram atingidas. Ainda de acordo com a reportagem, o Centro de Educação Infantil que funciona no local está com as aulas suspensas há cerca de 20 dias.

A Prefeitura de Lages e o governo de Santa Catarina informaram que estão providenciando a reforma dos telhados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 05/11/2014
Assunto: Enade	Página: Online	



Estudantes devem responder a questionário do Enade até dia 23

Estudantes que farão o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2014 têm até o dia 23 de novembro para responder ao questionário do estudante na internet. Somente após responder todo o questionário, o estudante terá acesso a informações sobre o local da prova.

O preenchimento é obrigatório e deve ser feito no ambiente virtual destinado ao universitário, pelo CPF, pelo nome do candidato ou pelo curso. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), aqueles que não responderem estarão em situação irregular com o Enade e poderão ficar impedidos de colar grau e receber o diploma, mesmo que façam o exame.

Esta edição da prova será aplicada no dia 23 de novembro, em todos os estados e no Distrito Federal. Será avaliado o desempenho de 483.520 estudantes de cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogo. Participarão da prova aqueles que têm expectativa de finalizar o curso até julho de 2015. Para tanto, precisam concluir mais de 80% da carga horária mínima do currículo até o fim do período de inscrição. Também farão o exame estudantes de cursos superiores de tecnologia com expectativa de conclusão até dezembro de 2014 e os universitários de cursos superiores de tecnologia que tiverem cumprido mais de 75% da carga horária mínima do currículo até o fim do período de inscrição.

A cada ano, o exame avalia um grupo diferente de cursos. Os estudantes devem fazer o Enade para obter o diploma, no entanto, não existe um desempenho obrigatório para os alunos. O resultado do exame é usado para compor índices que medem a qualidade de cursos e instituições de ensino superior. O questionário do estudante é um dos instrumentos de coleta de informações do Enade, de caráter obrigatório, que tem por objetivo subsidiar a construção do perfil socioeconômico dos participantes e obter uma apreciação quanto ao seu processo formativo.

Neste ano, participarão do exame alunos de 33 cursos superiores nas áreas de ciências exatas, licenciaturas e áreas afins. Confira a lista dos cursos que participarão do exame este ano.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 05/11/2014
Assunto: Censo Escolar de 2014		Página: Online



Gestores têm até dia 11 para conferir dados do Censo Escolar

Os gestores de escolas públicas e particulares têm até o dia 11 de novembro para conferir os dados preliminares do Censo Escolar de 2014. Isso deve ser feito por meio do sistema online Educacenso. Durante o período, podem pedir retificação de dados.

De acordo com as orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), as informações devem retratar a realidade escolar declarada na última quarta-feira de maio, dia 28.

O Inep informa que o cumprimento do prazo é considerado de extrema importância, uma vez que não será permitido qualquer tipo de alteração ou de complementação dos dados informados ao censo após o encerramento do período oficial de retificação.

O Censo Escolar é um levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional feito a cada ano sob a coordenação do Inep. A coleta de dados inclui estabelecimentos de ensino, matrículas, funções docentes, movimento e rendimento escolar.

As informações são usadas para avaliar a situação nacional da educação básica e servem de referência para a formulação de políticas públicas e execução de programas na área da educação. O número das matrículas é fundamental para o repasse de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 05/11/2014
Assunto: Enem		Página: Online



ENTENDA AS MUDANÇAS SOFRIDAS PELO ENEM NOS ÚLTIMOS ANOS

Especialistas analisam proporções tomadas pelo exame, que neste ano será realizado em 8 e 9 de novembro

Fonte: Revista Educação

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que será aplicado nos próximos 8 e 9 de novembro se tornou algo muito diferente daquela prova que nasceu em 1998. Isso é evidente a começar pelo número de inscrições, que aumenta a cada edição: neste ano, foram mais de 8,7 milhões de inscritos, o que representa um crescimento de 21,6% em relação ao ano passado. Na primeira edição, foram apenas 157 mil.

O Enem cresceu não só no número de inscrições, mas nas suas funções também. As notas obtidas no exame podem ser utilizadas como forma de ingresso em cursos técnicos e no ensino superior público e privado. Financiamento estudantil, bolsas de intercâmbio e certificado do ensino médio também podem ser conquistados por meio do resultado do exame. Há ainda outro uso para o Enem: ele funciona como um sistema de avaliação das escolas de ensino médio.

Essa função do exame de medir a qualidade escolar virou tese de doutorado de Rodrigo Travitzki, professor de biologia de uma escola da rede privada de São Paulo. Com a tese Enem: limites e possibilidades do Exame Nacional do Ensino Médio enquanto indicador de qualidade escolar, Travitzki chegou à conclusão de que os resultados divulgados pelos colégios não são capazes de apontar o quanto as instituições influenciaram no aprendizado dos alunos.

Em entrevista à Revista Educação, o professor comentou aspectos e problemas encontrados no Enem e explicou as técnicas que usou em sua pesquisa, como a utilizada para revelar que fatores como o nível socioeconômico dos estudantes justificam 75% da nota das escolas no exame. Segundo a pesquisa de Travitzki, o percentual de influência das instituições corresponde a 21% do resultado - os 4% restantes pertencem a fatores como religião e cor da pele. Confira a entrevista na íntegra.

Os múltiplos usos que o Enem passou a ter também são discutidos por José Francisco Soares, presidente do Inep e professor do programa de pós-graduação em Educação da



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Em artigo, o professor critica o fato de o exame funcionar como um vestibular único nacional para todos os alunos independente da área de atuação escolhida e propõe que o assunto seja problematizado e debatido nas esferas políticas, sociais e educacionais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 05/11/2014
Assunto: Wize Prize for Education 2014		Página: Online



BRITÂNICA GANHA O "NOBEL" DA EDUCAÇÃO POR DEFENDER ENSINO PARA MENINAS

Para Ann Cotton, fundadora da Camfed Internacional, a Educação é uma forma de tirar meninas do ciclo de pobreza

Fonte: UOL Educação

A educadora Ann Cotton recebeu na manhã desta terça-feira (4), em Doha (Qatar), o prêmio Wize Prize for Education 2014, conhecido como o "Nobel" da Educação. Cotton fundou e preside há mais de 20 anos a Camfed Internacional (Campaign for Female Education), organização que atua na promoção da educação de meninas em países da África.

Durante a cerimônia, Cotton destacou a importância da educação como forma de tirar meninas do ciclo de pobreza. "Eu recebo este prêmio em nome das meninas atendidas pela Camfed, que está empenhada em apoiar, através da educação secundária, meninas que ainda não sabem a transformação incrível que as espera", disse.

A educadora ainda lembrou da primeira viagem que fez ao Zimbábue em 1991, quando uma adolescente de 13 anos comparou o acesso à escola a um salto que a faria tocar o teto. "Apenas imagine essas meninas trabalhando em sistemas de educação e saúde, em jornalismo, política, direito, engenharia, ciência -- apenas imagine o poder que elas têm de transformar o mundo", afirmou.

A organização foi fundada em 1993 e atua hoje em 115 distritos rurais do Zimbábue, Malawi, Zâmbia, Gana e Tanzânia.

O prêmio foi entregue pela sheika Moza bint Nasser, presidente da Fundação Qatar, nesta terça. "Ela [Ann Cotton] é uma mulher que reconhece, assim como nós acreditamos, a educação como solução para todos os problemas".

O prêmio, concedido anualmente pela Fundação Qatar, corresponde a uma medalha e 500.000 dólares. Em 2013, Vicky Colbert foi a ganhadora do Wize Prize pela atuação no projeto Escuela Nueva, na Colômbia.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 05/11/2014
Assunto: Wize Prize for Education 2014		Página: Online



A ESCOLA DEVERIA PARECER UM PARQUE DE DIVERSÕES, DIZ EDUCADOR

Tião Rocha é fundador do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento, organização não-governamental que atua nas áreas de Educação popular e desenvolvimento comunitário sustentável

Fonte: UOL Educação

Tião Rocha descobriu há 30 anos que era possível fazer educação debaixo do pé de manga, em roda, sem currículo fixo, sala de aula e hierarquia. Para ele, o segredo é pensar a educação como algo plural, que leva em conta "os saberes, os fazeres e os querereres" de todas as pessoas envolvidas no processo. Uma educação que não exclua nem selecione, mas que respeite o tempo de aprendizado de cada um.

"Infelizmente a escola não é uma coisa prazerosa. Esse é o grande desafio. A escola deveria se assemelhar muito mais a um parque de diversões, um lugar prazeroso. A escola hoje se parece muito mais com uma fábrica, que tem sino para entrar, sino para sair, a cada 50 minutos muda a matéria, tem uma hierarquização danada, aí deixa de ser fábrica e vira uma cadeia, um quartel, e às vezes chega ao ponto de parecer um hospício", afirma.

Rocha é fundador do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento, organização não-governamental que atua nas áreas de educação popular e desenvolvimento comunitário sustentável. Ele participa na próxima quinta-feira (6) de um dos debates do Wise (World Innovation Summit for Education), um dos principais eventos internacionais de educação, realizado nesta semana em Doha, no Catar.

Boa educação exige bons educadores

Ele defende que a boa educação só é possível com bons educadores –aqueles que não se posicionam como detentores da toda a sabedoria e que são capazes de compreender que todo mundo tem algo a ensinar. "O bom educador é aquele que se propõe a ser um aprendiz, tem que aprender o outro, que é perceber a potencialidade do outro e dar as oportunidades para crescer", afirma.

Na sua opinião, o bom educador "não fica citando autores, não é um repetidor de ideias", mas é aquele que constrói a sua própria pedagogia. "A educação só existe no plural, tem que ter no mínimo duas pessoas (o eu e o outro). Se o professor e o aluno



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

são pessoas diferentes, a relação entre eles tem que ser de iguais. Ou seja, não tem o que sabe mais ou o que sabe menos, não existe isso, são experiências distintas, pessoas distintas".

Isso só é possível, afirma o educador, quando cada um se sente acolhido dentro do processo educativo. Para pensar uma educação onde todos são ouvidos e ajudam a construir os saberes, ele criou a pedagogia da roda. Ela surgiu quando ele juntou pessoas debaixo de um pé de manga, e percebeu que ali não havia hierarquia e que em círculo todas as pessoas conseguiam se alhar nos olhos.

A partir daí, novas ferramentas foram construídas, como o cafuné pedagógico. "É uma coisa simples: só dá cafuné para o outro quem aprendeu a ter cafuné na vida. É criar acolhimento para aqueles que ainda não tiveram isso. Todos nós precisamos de colo".

E justifica a adoção do método: "Quanto mais produzir afetos, generosidade, mais as pessoas vêm. Eu não conheço nenhuma criança que possa ter aprendido e se desenvolvido plenamente na base do castigo. Agora, eu conheço centenas de milhares que aprenderam e cresceram cidadãos plenos à base do afeto", afirma.

Quebrar as paredes

Mas o que seria essa escola do futuro? Para Viana, uma escola bem diferente da que temos hoje. "Se a gente não mudar o jeito de ensinar, não adianta. Não é questão de verba, é questão de mudar efetivamente, romper, quebrar com essa grade curricular, quebrar as paredes que estão dentro escola", afirma.

"Hoje as crianças têm um currículo que metade das informações são inúteis. Ou então ele aprende um monte de gramática, mas não aprende a gostar de ler. O aluno fingindo que aprendeu, o professor finge que ensinou, a escola finge que existe, o Estado finge que paga e nós estamos pensando que essa educação forma. Ela finge que forma", diz.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 05/11/2014
Assunto: Didática		Página: Online



COLÉGIO DO DF ADOTA TELEFONE CELULAR PARA ENSINAR MATEMÁTICA

Cerca de 400 alunos usaram a câmera do celular para leitura de códigos. Estudantes tiveram de resolver problemas de cálculo e raciocínio lógico

Fonte: G1

Um professor de um colégio do Riacho Fundo, no Distrito Federal, teve a ideia de ensinar matemática por meio do telefone celular. Ele resolveu utilizar o “QR Code”, um código lido pelas câmeras dos aparelhos, para aplicar problemas de cálculo e raciocínio lógico. O projeto foi testado durante a olimpíada de matemática da escola, no fim de outubro, e envolveu cerca de 400 estudantes.

Após voltar de um mestrado em educação na Argentina, o professor Cristiano Prates decidiu colocar em prática a experiência que teve com o QR Code. A direção do colégio Passionista aceitou a sugestão e decidiu aplicar a ideia numa espécie de “caça ao tesouro” pelo local.

“No primeiro momento, os alunos tiveram de elaborar um mapa do colégio. Depois espalhamos as pistas com os códigos por todo o colégio, de acordo com a série deles. Em grupos de três, eles tinham de procurar no mapa onde estariam as dez questões que precisavam resolver”, afirmou Prates, que ensina matemática há 19 anos.

Reações

A diretora do colégio, Irmã Maria de Lourdes Campanharo, deu aval para Prates e outro professor de matemática, Cleber Oliveira, baixarem um aplicativo que permite ler os códigos no celular dos estudantes. Para a responsável da escola, o evento “deixou a meninada entusiasmada”.

“É a primeira vez que vejo isso no Brasil. Foi muito legal, vi todo mundo interessado. Houve outras olimpíadas de matemática aqui, mas nunca com tecnologia. Isso deu ânimo na escola. Ninguém entendia o tanto de aluno fotografando a parede”, disse a diretora.

A ideia surpreendeu os próprios alunos. “Eu já gostava de matemática e achei bem inovador. Todo mundo já usava o celular, mas agora foi durante a aula”, disse o estudante Pedro Souza, de 16 anos. A colega dele, Geovanna Gomes, também com 16



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

anos, afirmou ter saciado a curiosidade: “Sempre via aqueles codigozinhos, mas não sabia para que existiam. A gente aprendeu que tem como usar o celular de forma interativa e educacional”.

Até quem não se sente muito à vontade com a disciplina gostou da gincana. O aluno de 13 anos Pedro Silva relatou ter dificuldade com a matéria, mas disse que o evento foi “prazeroso”. “Perdi o medo de matemática. As questões que a gente teve de resolver eram sim possíveis de ser feitas.”

Para a estudante de 16 anos Ana Gabriela Reis, matemática é um “desafio para a maioria das pessoas”. “Quem não tem medo de matemática?”, questionou. A garota afirmou que o celular deixou o evento mais divertido. “Antes a olimpíada era uma prova muito chata. Dessa vez foi muito mais legal”, disse. “Minha mãe sempre briga quando trago o celular para a escola. Agora acho que ela vai me dar um desconto.”

Tecnologia

Segundo o professor Cristiano Prates, o Brasil está na quinta posição dentre os países com os índices mais baixos de rendimento em matemática. O objetivo dele era utilizar a tecnologia para “diminuir o ranço” pela matéria, em uma olimpíada que, ao final, só valia um ponto extra na média.

Com três meses de trabalho no colégio, ele não precisou de muito para convencer a diretora em adotar o telefone celular como instrumento de ensino. Na instituição, todas as salas de aula têm projetor e cada dupla de alunos até o 6º ano, um “tablet”.

“Muita gente reprova a tecnologia, mas se você souber usar a favor do aluno, isso muda tudo. É bem melhor trazer o celular para a sala de aula do que obrigar a guardá-lo na gaveta. É preciso mais do que o lápis e caderno para motivar”, disse a diretora, Irmã Campanharo.

Para o outro professor de matemática do colégio Cleber Oliveira, a ideia de usar o celular permitiu atingir três objetivos. “Em uma única atividade, eles trabalharam o quesito de cooperação, noção espacial e raciocínio lógico-numerativo. Com isso, os alunos conseguiram lidar com as informações de várias formas apresentadas”, disse.